

Robótica e programação de mãos dadas para formação digital

Mira Clube de robótica e projecto piloto de programação para o 1.º ciclo procuram desenvolver o raciocínio computacional desde tenra idade, preparando os alunos para o futuro

A robótica é uma actividade que atrai muitos alunos na Escola Secundária de Mira, mas que envolve uma boa parte dos alunos do agrupamento. Através do Clube de Tecnologia e Inovação - Informática e Robótica, o Agrupamento de Escolas de Mira participou, com duas equipas, na 10.ª edição da RoboParty, que decorreu nos dias 17, 18 e 19 de Março de 2016, no Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho, em Guimarães. Competindo com mais de 144 equipas nacionais e estrangeiras, os jovens aprenderam a construir e programar robôs móveis e autónomos.

A RoboParty consiste num evento pedagógico que reúne equipas de 4 pessoas, durante 3 dias e duas noites, para ensinar a construir robôs móveis autónomos, de uma forma simples, divertida e com acompanhamento por pessoas qualificadas. Inicialmente, foi dada uma curta formação para todos aprenderem a dar os primeiros passos em electrónica, programação de robôs e construção mecânica e, depois, foi entregue um KIT robótico para ser montado pelos participantes, nas áreas de mecânica, electrónica e programação), o qual, no final do evento, é entregue à equipa.

Lideradas pelos professores Carlos Alves e Ricardo Pinto, as duas equipas tiveram a oportunidade de construir dois robôs que, de seguida, se lançaram na aventura da competição. O MiraCraft e o Nheka -



Os alunos entusiasma-se com a concepção e construção dos robots

assim se chamavam os robôs - participaram em todas as competições que se apresentaram (Perseguição, Seguidor

de Linhas, Desvio de Obstáculos e Dança), dando continuidade ao sucesso de outros anos, já que no ano passado, a

equipa de Mira conquistou o segundo lugar. Carlos Alves realça a importância desta participação, dada a sua transver-

Reforçar aprendizagens e apoios para promover sucesso escolar

Em termos de sucesso escolar, o Agrupamento de Escolas de Mira não regista problemas de maior. A título de exemplo, refira-se que nos rankings nacionais, fica sempre situado na primeira metade da tabela. Para Fernando Rovira, «os resultados são animadores», sobretudo porque o Agrupamento está in-

serido numa zona com um nível sócio-económico difícil. De resto, há outras dificuldades, nomeadamente o facto de não dispor de psicólogos a tempo inteiro. Um constrangimento que a direcção procura colmatar com a parceria com a Câmara Municipal de Mira, que disponibiliza profissionais nesta área. ◀



salidade curricular, já que permite articular saberes de áreas tão diversas como as artes (arranjo estético dos robôs), até à mecânica que implicou a utilização de saberes da física e da matemática e que constituiu «o melhor laboratório de aprendizagem fora do ambiente escolar».

Já Ricardo Pinto realça também o trabalho desenvolvido na escola, no seio do Clube que além da preparação para a participação no evento, está agora a trabalhar também no desenvolvimento de robots móveis e autónomos, no âmbito do projecto-piloto "Iniciação à Programação no 1.º Ciclo do Ensino Básico". O objectivo é, de acordo com Ricardo Pinto, «promover o desenvolvimento do raciocínio computacional», tendo em conta que, nos dias de hoje, a capacitação digital é fundamental para o emprego e para a vida quotidiana. O professor explica que os alunos do Clube se deslocam às escolas do 1.º ciclo para testar os robots.

Mas há outros clubes a funcionar no agrupamento, desde o Clube Europeu, Hortas pedagógicas, o Atelier de Artes, cujo trabalho é visível por toda a escola, que ostenta vários quadros que têm como tema central a realidade local. Assim, desde a casa gandareza, fachadas e janelas, aos peixes, já que se trata de um concelho com actividades ligadas à pesca, a decoração do espaço é bem colorida. ◀

Pólo dinamizador de toda a escola



As actividades promovidas pela rede de Bibliotecas multiplicam-se

O Agrupamento de Escolas de Mira dispõe de quatro bibliotecas em rede que dispõem de uma equipa que dinamiza as actividades em todo o agrupamento.

Com parcerias com a Inspeção Geral das Actividades Culturais, com a PORDATA, a Universidade de Aveiro e a Universidade de Coimbra, a Rede de Bibliotecas de Mira é o pólo dinamizador de toda a escola.

Além da missão tradicional de promover a leitura, a rede de bibliotecas desenvolve um sem número de actividades que são um forte contributo para o enriquecimento curricular dos alunos.

Ontem, por exemplo, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor, uma equipa da Inspeção Geral das Actividades Culturais (IGAC) esteve presente na Biblioteca da EB2, dinamizando duas animações com alunos de 3.º e 4.º ano de Praia de Mira e com o 5.ºC.

Hoje e amanhã, para evocar o Dia Mundial da Voz, que se celebrou sábado, as terapeutas da fala, Ana Carolina Almeida e Susana Agostinho, e as mediadoras de leitura da Biblioteca, Cândida Siegle e Benilde Neto, irão dinamizar uma animação em torno do livro "Gabriel, o galo cantor", de Isabel Couto e Ricardo Santos, em todos os Jardins de Infância do Agrupamento. ◀

